

João Maria Gusmão + Pedro Paiva

O problema de Molyneux

O problema de Molyneux é a segunda individual de João Maria Gusmão e Pedro Paiva em São Paulo. Destaque nesta Bienal de Veneza, os artistas apresentam fotografias, esculturas em bronze e filmes em 16mm, todos recentes ou inéditos.

Gusmão e Paiva exploram referências ao existencialismo na tradição filosófica, à literatura metafísica assim como ao proto-surrealismo de Alfred Jarry. O título da exposição é extraído de uma questão filosófica, proposta por William Molyneux a John Locke sobre a recuperação da visão. Um homem nascido cego, que sente a diferença entre formas, tais como uma esfera e um cubo, poderia também distingui-las pela visão caso pudesse começar a ver? O problema é comentado por Locke em seu *Ensaio acerca do Entendimento Humano* sobre as bases do conhecimento e dos mecanismos de cognição da mente humana.

Na primeira sala de exposição, oito esculturas de bronze propõem alegorias sobre a natureza das imagens, ilusões óticas e fenômenos físicos. Em *Coisas Redondas*, uma série de objetos circulares são conectados de forma que parecem ser quadrados sob certos ângulos. *Bola de tênis* reproduz o movimento de uma bolinha quicando sobre o pedestal. *Cavaleiro* é uma imagem distorcida que também cria uma ilusão de tridimensionalidade sob determinado ponto de vista. Uma vez que aludem com humor à linguagem científica, estes objetos revelam a natureza narrativa da ciência e da filosofia em suas tentativas de apreensão do mundo.

A segunda sala de exposição foi transformada numa grande sala de projeção com cinco filmes curtos em 16mm. Na grande tela as sequências se desenrolam em loop. Três sóis se põem entre rochedos, um homem cego devora um mamão papaia e frutos geometrizados rodopiam no ar como se fossem um sistema planetário. O ruído do projetor — os filmes não têm som — é uma lembrança permanente da materialidade das imagens.

João Maria Gusmão (Lisboa, 1979) e Pedro Paiva (Lisboa, 1978) colaboram criando objetos, instalações e filmes em 16 e 35mm desde 2001. Já participaram de diversas Bienais, tais como: *8ª Bienal de Gwangju*, Coréia do Sul, em 2010; *53ª Bienal de Veneza*, 2009, na qual representaram Portugal; *6ª Bienal do Mercosul*, Brasil, em 2007; *27ª Bienal de São Paulo*, Brasil, 2006. Dentre suas exposições individuais, destacam-se, em 2011, *Alien Theory*, no Frac Île-de-France, Le Plateau, Paris; *There's nothing more to tell because this is small, as is every fecundation*, no Museo Marino Marini, Florença; *Tem gwef tem gwef dr rr rr* no Kunsthalle Dusseldorf; e, em 2010, *On the Movement of the Fried Egg and Other Astronomical Bodies*, na Ikon Gallery, Birmingham.

Serviço

João Maria Gusmão e Pedro Paiva | *O problema de Molyneux* | Abertura: 10.08.13, das 14h às 17h | Exposição: de 10.08.13 a 14.09.13 | Galpão Fortes Vilaça | Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo | Brasil | T 55 11 3392 3942 | Terça a sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h | Informações: Amanda Rodrigues Alves curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br

João Maria Gusmão + Pedro Paiva

O problema de Molyneux

O problema de Molyneux [Molyneux's Problem] is artist duo João Maria Gusmão and Pedro Paiva's second solo show in São Paulo. Highlighted at this year's Venice Biennale, the artists are presenting photographs, bronze sculptures and 16mm films, all of which are recent or new works.

Gusmão and Paiva explore references of existentialism in the philosophical tradition, metaphysical literature, as well as Alfred Jarry's proto-surrealism. The exhibition takes its title from a philosophical question proposed by William Molyneux to John Locke about the recovery of sight. If a man born blind can feel the differences between shapes such as spheres and cubes, could he similarly distinguish those objects by sight if given the ability to see? This problem is mentioned by Locke in his *An Essay Concerning Human Understanding*, regarding the basis of knowledge and the mechanisms of thought in the human mind.

In the first room of the exhibition, eight bronze sculptures propose allegories on the nature of images, optical illusions and physical phenomena. In *Coisas Redondas* [Round Things], a series of circular objects are connected in such a way that they look square from certain angles. *Bola de tênis* [Tennis Ball] reproduces the movement of a little ball bouncing on a pedestal. *Cavaleiro* [Horseman] is a distorted image that creates an illusion of tridimensionality from a determined point of view. By alluding with humor to the language of science, these objects reveal the narrative nature of science and philosophy in their attempts to understand the world.

The second room of the exhibition has been transformed into a large projection room with five short 16mm films. The sequences are shown in loop on a large screen. Three suns setting among stones, a blind man devouring a papaya, and geometricized fruits whirling in the air as though they were a planetary system. The noise of the projector – the films have no sound – is a permanent reminder of the materiality of the images.

João Maria Gusmão (Lisbon, 1979) and Pedro Paiva (Lisbon, 1978) have been working together on the creation of objects, installations and films and 16mm and 35mm format since 2001. They have taken part in various art biennials including the *8th Gwangju Biennial*, South Korea, 2010; the *53rd Venice Biennale*, 2009, at which they represented Portugal; the *6th Bienal do Mercosul*, Brazil, 2007; and the *27th Bienal de São Paulo*, Brazil, 2006. Their solo shows have most notably included, in 2011, *Alien Theory*, at *Frac Île-de-France*, Le Plateau, Paris, *There's nothing more to tell because this is small, as is every fecundation*, at the Museo Marino Marini, Florence, and *Tem gwef tem gwef dr rr rr* at the Kunsthalle Dusseldorf; and, in 2010, *On the Movement of the Fried Egg and Other Astronomical Bodies*, at Ikon Gallery, Birmingham.

Exhibition Details

João Maria Gusmão e Pedro Paiva | *O problema de Molyneux* | Opening: August 10, 2013, from 2 p.m. to 5 p.m. | Exhibition: August 10 to September 14, 2013 | Galpão Fortes Vilaça | Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo | Brazil | T (+55 11) 3392 3942 | Tuesday through Friday from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays from 10 a.m. to 6 p.m. | Information: Amanda Rodrigues Alves curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br